

COMUNICADO

Face às declarações efetuadas pelo ilustre advogado, Dr. Amadeu Oliveira no programa televisivo “*Em debate*”, subordinado ao tema “*Estado da Justiça*”, que tem sido objeto de notícias pouco rigorosas na comunicação social e de reações precipitadas e desinformadas por parte da opinião pública, o Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ), comunica o seguinte:

1. São falsas, difamatórias, ofendendo de maneira grave e gratuita a honra e dignidade profissionais dos visados, as afirmações que vem sendo proferidas pelo ilustre advogado;
2. Estas afirmações torpes – que se desviam claramente da crítica legítima para o insulto gratuito – bem como as suspeitas lançadas – põem em causa de forma irresponsável o funcionamento dos Tribunais e a credibilidade dos seus Juízes;
3. Este, inscreve-se naquilo que, de forma gradual mas cada vez mais frequente, tem sido o comportamento desse advogado que aproveita o seu fácil acesso à comunicação social para lançar ignominias e suspeitas sobre as intenções e propósitos dos Juízes que decidem contra as suas pretensões em determinados processos concretos, o que configura um meio de pressão e intimidação dos Juízes manifestamente atentatório da sua imparcialidade e independência.
4. Esta conduta merece, pois, da parte do CSMJ profunda indignação e a mais viva repulsa.
5. O CSMJ também lamenta, a forma como sistematicamente o ilustre advogado, no palco da comunicação social tem manipulado e ludibriado a opinião pública com desinformação, meias verdades e afirmações irresponsáveis, gratuitas, panfletárias e levianas, com o nítido propósito de afetar a credibilidade e o prestígio do Sistema de

Justiça e dos seus Juízes, retaliando-os pelas decisões proferidas em processos pendentes ou procurando condicionar as suas decisões futuras.

6. Chegamos a um ponto em que parece que a justiça já não se realiza nos tribunais, mas sim, na praça pública, com discursos populistas e demagógicos feitos na comunicação social.
7. Atendendo à gravidade das insinuações feitas sobre alegada existência de *falsidades praticadas* em processo que corre seus trâmites no Supremo Tribunal de Justiça, o CSMJ reitera que irá acionar os mecanismos legais ao seu dispor para cabal apuramento dos factos.
8. Esclarece ainda que em momento algum da nossa última intervenção admitimos, como maliciosamente, se que se quer fazer crer, a existência de um caso de corrupção no STJ que, até prova em contrário merece toda a nossa confiança;
9. Por último o CSMJ, congratula-se com o facto de o MP ter aberto um inquérito e aguarda com tranquilidade o resultado do mesmo, na expectativa de que o resultado seja breve;
10. O CSMJ termina manifestando a sua plena confiança na integridade, probidade e dignidade de todos e cada um dos juízes cabo-verdianos, exortando-os a desempenharem as suas exigentes e delicadas funções com tranquilidade, independência, imparcialidade e rigor, sem receio de intimidações, condicionamentos ou pressões de qualquer espécie, venham elas de onde vierem.

Conselho Superior da magistratura Judicial, aos 20 de outubro do ano de 2017

O Presidente,

Bernardino Duarte Delgado